57

PROJETO DE LEI N.º 75/95

DOCUMENTO Nº 3593/95

Senhor Presidente
Senhores Vereadores

ORIGINAL ANEXO AO
PROC. Nº 198 / 95
EM 11 / 10 / 95

De origem humilde, Paschoal Gzebien nasceu na Polônia e começou ainda menino a trabalhar como sapateiro para ajudar no orçamento doméstico.

Em 1928 casou-se com a sua companheira de toda a vida, Fanny, e logo em seguida veio para o Brasil tentar uma nova vida.

Identificou-se com a nova terra e aqui permaneceu naqueles primeiros e difíceis anos, trabalhando sozinho para, com os recursos obtidos, trazer para cá sua esposa que havia ficado na Polônia à espera de vir para o Brasil.

Foram anos terríveis, com a Europa assolada pela guerra. Paschoal trabalhou incansavelmente para conseguir, com suas economias, trazer para o Brasil também seus parentes próximos que também ansiavam por uma oportunidade de uma nova vida.

Nos primeiros tempos de sua permanência no Brasil fixou residência em São Paulo, para, logo a seguir, transferir-se definitivamente para São Vicente.

Passou então a residir na Vila Santo Antônio, com a esposa e duas filhas, Ana e Maria, nascidas em São Paulo. Trabalhou como mascate, vendendo roupas feitas de porta em porta, cativando as pessoas, sempre com uma palavra amiga e um alento para aqueles que se tornavam, pouco a pouco, seus amigos.

Em São Vicente, cidade que escolheu para viver, viu nascerem suas três filhas mais novas, Dora, Odette e Rachel. Atualmente, todas elas, com exceção de Rachel, residem em São Paulo.

Porém, toda a vida profissional de Paschoal Gzebien foi construída em nossa cidade, que ele amava como poucos.

Em 1954 inaugurou sua primeira loja de móveis a antiga "Mobiliária Vicentina". Apesar do nome, a loja nunca foi conhecida assim pela sua clientela. Para todos, aque-

la era a "Loja do Sr. Paschoal".

Em 1965, transferiu-se para a Praça Barão do Rio Branco, denominando a nova loja "Móveis Paschoal - Seu amigo na praça".

Os negócios prosperaram e Paschoal viu seu trabalho prosperar. Respeitado e estimado por todos, enquanto viveu nunca deixou de agradecer a Deus por ter vindo para São Vicente, onde criou suas filhas em meio a um povo afável e gentil que o acolheu como irmão.

Em 1974 foi homenageado com o Troféu Martim Afonso de Souza e em 1979, o troféu O Calunga, por relevantes serviços prestados ao incentivo do comércio vicentino.

Veio a falecer quando ainda exercia plena atividade comercial na Praça Barão do Rio Branco, no dia 3 de fevereiro de 1988.

Seus familiares e todos aqueles que dele guardam memória têm em seu exemplo de vida um verdadeiro farol de luz. Paschoal Gzebien foi um homem que, estrangeiro como tantos que aqui chegam em busca de uma vida melhor, soube tornar-se um autêntico vicentino, dedicando-se ao bem comum nesta cidade que o acolheu.

Com o objetivo de perpetuar esse dignificante exemplo para o conhecimento das gerações futuras é que, na certeza de obter a melhor das acolhidas por parte do E. Plenário, submeto à consideração da Casa o seguinte:

PROJETO DE LEI Nº 75/95
DOCUMENTO Nº 3593/95

Art. 1º - Fica denominada "Paschoal Gzebien" a Avenida 1, Símbolo 1816, no Parque Continental.

Art. 2º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação revogadas as disposições em contrário.

SALA MARTIM AFONSO DE SOUZA
Em 10 de outubro de 1995

CARLOS GIGLIOTTI

dh/

ARQUIVADO EM 19/12/95

A.A. do Arquivo em Substituição

MÁRCIO FRANÇA